

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS PRÁTICAS NO 3º PERÍODO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Beatriz Aparecida de Carvalho Oliveira**<sup>1</sup>

**Deyse Ferraz Neto**<sup>2</sup>

**Melyssa Barbosa Vilar**<sup>3</sup>

**RESUMO:** O referente trabalho trata-se de experiências realizadas por acadêmicos do curso de Pedagogia da UniEvangélica, dada pela disciplina de Estágio Curricular I, a qual teve como objetivo proporcionar a construção de conhecimentos, uma nova visão em relação à tecnologia inserida na educação e sua forte influência em meios as demandas deste de pandemia. Considerando a crise que ainda estamos passando, e visto que, o isolamento social é de suma importância como medida preventiva relevante ao Covid-19, não foi possível à experiência em escola, contudo, o estágio foi realizado de uma maneira inovadora de modo remoto, o que trouxe maior exploração da tecnologia. Frente a isso, para obtenção de saberes e conhecimentos referentes a atuação dos acadêmicos mediante as práticas pedagógicas, este relato consolidou uma análise da experiência através de documentos, artigos e materiais disponibilizados no ambiente virtual. Esta foi essencial e proporcionou maior compreensão dos acadêmicos quanto ao que havia sido proposto para este estágio.

**Palavras-chaves:** Estágio supervisionado. Educação Infantil. Tecnologia na Educação. Ensino Remoto.

### **INTRODUÇÃO**

Nesse relato de experiência registraremos nossa trajetória como estagiárias na disciplina Estágio Curricular I (Educação Infantil) e suas práticas no 3º Período do curso de Pedagogia do Centro Universitário UniEvangélica. Essa disciplina tem por objetivo construir um saber e uma prática significativa em relação ao trabalho e atuação na Educação Infantil, visando preparar-nos para uma atuação construtiva, consciente, competente e transformadora, tanto no ambiente escolar, como também na vida de cada aluno e de cada família envolvida no processo aprendizagem.

Dessa forma, é importante salientar que a nossa experiência ocorreu no segundo semestre de 2020, e devido ao atual contexto social, com o afastamento social, fechamento das escolas e universidades e medidas de contenção; a orientação da disciplina Estágio I no 3º Período de Pedagogia deu-se de forma remota, utilizando meios disponíveis para comunicação online, como por exemplo: aplicativos de mensagens, a plataforma disponibilizada pela

<sup>1</sup> Acadêmica graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica. E-mail: beatriz.c.oliveira13@gmail.com;

<sup>2</sup> Acadêmica graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis- UniEvangélica. E-mail: deyseferrazneto@gmail.com;

<sup>3</sup> Professora do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, Orientadora do Estágio Curricular Supervisionado I. E-mail: melyssa\_vilar35@hotmail.com

instituição, aplicativos de vídeo chamada, e-mail, entre outros.

Portanto, foi um grande desafio colocar em prática todas as atividades propostas na disciplina. Todavia, apesar disto, as Práticas Pedagógicas nesse período se deram também por meio remoto a partir da utilização dos recursos disponíveis, da aplicação das atividades com as crianças do nosso convívio e por meio da observação e análise da atuação de professoras da Educação Infantil da rede municipal de Anápolis.

Sendo assim, temos por objetivo relatar e registrar toda a experiência de vivenciar nosso Estágio em um contexto tão complexo como o que temos vivido e o quão enriquecedor foi a vivências para a nossa vida acadêmica e profissional.

## **1. Estudo dos documentos referentes à Educação Infantil**

O estágio Curricular I, refere-se a etapa da Educação Infantil e, por isto, a compreensão sobre o modo de trabalho frente nesta etapa da Educação Básica, durante a pandemia é essencial, uma vez que exigiu mudanças na prática pedagógica por parte dos professores, envolvendo a adaptação e a busca por inovação, tornando-se estes, elementos importantes para a educação.

Diante a tal condições postas por este momento, foi necessário o estudo de documentos para maior conhecimento e clareza a que se trata do assunto, de modo que, na realização do estudo dirigido, primeiro trabalho proposto pela disciplina de estágio I, foi possível por meio de algumas questões abordadas, ser feito um apanhado de pontos relevantes da Base Nacional Comum Curricular, sendo estes: a finalidade deste documento, o direito das crianças a aprendizagem escolar, os eixos norteadores, as competências gerais que elas precisam desenvolver, os campos de experiências e como são divididos os objetivos.

A Resolução CME N. 005/2019 foi analisada, e feito um breve resumo do capítulo VI, que se explicita os aspectos físicos e estruturais das instituições, a que se destina atender, apresentando as normas e especificações técnicas conforme a legislação pertinente, que ao atendimento das crianças, sejam respeitadas em suas necessidades.

Em relação à forma de ensino, durante este momento de pandemia, foi emitida uma Nota Técnica (BRASIL, 2020), documento que abrange estratégias de ensino a distância para redução de efeitos negativos do distanciamento temporário, o qual indica evidências que é preciso



entender a disposição de recursos tecnológicos é heterogênea, e que aqueles que já têm desempenho acadêmico melhor tendem a se beneficiar mais das soluções tecnológicas.

No entanto, é fundamental o entendimento de que existem diversas abordagens para o ensino a distância, e que nem todas são igualmente efetivas. Como apontam as evidências das Ciências da Aprendizagem, a tecnologia educacional não deve se resumir a plataformas de aulas online, com slides disponíveis, professores sendo filmados e exercícios a serem feitos. Diversificar as experiências de aprendizagem continua sendo essencial e, para isso, podem ser utilizados jogos, visitas a museus virtuais, simulações, uso de laboratórios remotos e uma série de outros recursos atualmente à disposição. (BRASIL, 2020, p. 11)

Assim, ensino remoto não deve se resumir apenas em vídeos, apresentações e materiais de leitura, é fundamental as diversificações de experiências de aprendizagem, que proporcionem certa estabilidade para crianças e jovens frente ao cenário de mudanças, onde o professor tem um papel significativo no sentido de assegurar boas experiências. Naturalmente, quando o período de isolamento social tiver fim, os estudantes apresentarão lacunas na aprendizagem, devido ao extenso tempo de aulas remotas.

Desta forma, com os estudos destes três documentos, foi possível ter mais clareza em como o professor deverá atuar mediante sua tarefa de ensinar, e como protagonizar no seu papel, uma vez que é necessário criar formar para que os alunos obtenham conhecimentos e boas experiências por meio do ensino remoto.

## **2. Análise e estudo da atuação dos professores da rede municipal de Anápolis na Educação Infantil**

Dessa forma, com o objetivo de a conhecer um pouco mais sobre a prática e atuação concreta na Educação Infantil conhecemos um pouco mais profundamente a proposta a do município de Anápolis para esta fase do ensino básico. Frente ao atual contexto social, estudamos e conhecemos remotamente o Projeto “Talentos do Coração” (ANÁPOLIS, 2020) que é desenvolvido na Educação Infantil, sob a coordenação da Secretaria de Educação do município de Anápolis, que tem como objetivo incentivar o desenvolvimento dos talentos dos alunos, da criatividade e interação da criança com o ambiente local por meio da ludicidade.

A proposta é baseada nas competências gerais estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), com foco no desenvolvimento de uma habilidade a cada mês do ano de 2020, determinando cores para cada habilidade/mês, visando acima de tudo, o

desenvolvimento integral.

Faria et al (2013) destaca a importância deste desenvolvimento integral:

O novo contexto educacional requer a perspectiva de um atendimento mais lúdico e de práticas pedagógicas mais flexíveis, que atendam e promovam o desenvolvimento infantil, que compreendam a criança em sua singularidade e que permitam a ela apresentar seu olhar e leitura de mundo, que estimulem e permitam o ato criativo, que respeitem sentimentos e emoções, que valorizem as diferentes formas de expressão infantil. A criança precisa e tem por direito a promoção de seu desenvolvimento integral, potencial. (FARIA et al 2013, p. 4)

Portanto, pudemos através do conhecimento do Projeto “Talentos do Coração”, entender de forma mais profunda, a importância da atuação do profissional da Educação para o desenvolvimento integral dos alunos. Logo após isso, nos foram disponibilizadas aulas de professoras atuantes na Educação Infantil do município de Anápolis, o que nos possibilitou a análise destas, o que nos levou a perceber a forma prática do que temos aprendido. Assim, podemos compreender mais uma vez a importância de não restringir o ensino remoto apenas em vídeos, mas utilizar da criatividade, de atividades lúdicas e brincantes; atuando de forma consciente e responsável.

Foram analisados nos vídeos de uma das professoras, os recursos lúdicos e brincantes utilizados nas aulas remotas. Segundo Violada (2011, p. 1), as brincadeiras, jogos e atividades lúdicas são sem dúvida a forma mais natural de despertar na criança a atenção para uma atividade. Os jogos devem ser apresentados gradativamente por meio do simples brincar, aprimorar a observação, comparação, imaginação e reflexão. Ao se lembrar que de forma remota é ainda mais difícil prender a atenção das crianças na Educação Infantil, se faz necessária a utilização de recursos criativos e diferentes nas aulas.

Destarte, foi nos proposto uma atividade para a prática de tudo que aprendemos. Tal atividade se tratou de uma proposta de intervenção, como se tivéssemos já atuando como professores e tivéssemos que propor para nossos alunos uma atividade para o Projeto “Talentos do Coração”; escolhendo assim um mês, um tema e uma cor para embasar a atividade. Isso possibilitou-nos mais uma vez aquisição de vivências significativas para nossa vida acadêmica, contextualizadas com a realidade do distanciamento social.



### **3. Prática do Projeto Talentos do Coração e o relatório final**

Após a elaboração da atividade relacionada ao Projeto Talentos do coração; foi nos proposto a realização de um vídeo praticando esta atividade como se estivéssemos atuando como professores na Educação Infantil. Gravamos a vídeo aula colocando em prática tal atividade com as crianças do nosso convívio, uma vez que não podemos visitar escolas ou atuar em sala de aula.

Tal proposta foi tão relevante quanto se estivéssemos normalmente no convívio social normalmente, isso porque a experiência da aula por vídeo é tão desafiadora quanto uma aula presencial. Através de tal desafio, pudemos colocar em prática todas as partes essenciais para uma aula na Educação Infantil, tais como: plano de aula, acolhida, atividades e brincadeiras, tendo como foco o desenvolvimento integral da criança segundo a Base Nacional Comum Curricular:

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola. (BNCC, BRASIL, 2017, p.40)

Após a finalização desta etapa, redigimos o relatório final para a conclusão do Estágio Curricular I, sendo que nele deveríamos relatar de forma breve cada um dos documentos que estudamos descrevendo como se deram as práticas pedagógicas no contexto atual.

Assim, de maneira geral pudemos compreender de forma clara a importância da atuação do professor na Educação Infantil que deve atuar com responsabilidade e atenção para o desenvolvimento integral das crianças, englobando todas as competências, os campos de experiência e os direitos assegurados para a Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular.

Pereira (2007) destaca:

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2007, p. 20).

Portanto, como explica o trecho acima, vale salientar que para a Educação Infantil, a utilização de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento das crianças e não apenas como distração, sejam em aulas remotas ou presenciais, o que deve ser considerado apesar das circunstâncias.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização dos estudos dos documentos disponibilizados no ambiente virtual que está sendo utilizada como plataforma de acesso aos acadêmicos, proporcionou maior compreensão sobre a realização do ensino remoto na Educação Infantil, deixando claro os pontos negativos e positivos referentes ao processo de ensino nesta fase do ensino básico no Brasil. Estes asseguram os direitos de crianças e jovens, e traz à tona as dificuldades enfrentadas por muitos, sendo que a tecnologia ainda não é acessível a todos.

O estágio curricular I proporcionou experiências muito importantes, frente às mudanças devido a pandemia, dando oportunidade ao acadêmico de realizar uma aula na prática, mesmo que no ensino à distância, a atuação do professor seja repleta de adaptações para a transmissão dos conteúdos, agregando conhecimento ao desafio de desenvolver trabalhos utilizando meios tecnológicos.

A experiência vivida pelos acadêmicos no decorrer desta disciplina, foi de suma importância, visto que ampliou o olhar para a forma de como conduzir o conhecimento de uma forma diferente da tradicional, e como se reinventar para obter êxito na educação.

## **REFERÊNCIAS**

ANÁPOLIS. Projeto Talentos do Coração. Secretaria Municipal de Educação de Anápolis. **Departamento de Educação Infantil**. Anápolis – GO, 2020. Disponível em: <https://portaleducacao.anapolis.go.gov.br/portal/?cat=20>. Acesso em: 08 de Dezembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 10 mar. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: [http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf). Acesso em: 05 fev.2020



EDUCAÇÃO EM PAUTA:  
PESQUISAS E RELATOS DE  
EXPERIÊNCIA PARA ALÉM DA  
PANDEMIA

16 de dezembro de 2020



\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Nota técnica: ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19. Rev. Todos pela Educação. Abril/2020. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/425.pdf?1730332266>  
Acesso em: 05 fev.2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil**. SEB, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo\\_infraestr.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo_infraestr.pdf). Acesso em: 05 fev.2020.

FARIA, Alessandra de Carvalho; PALMEIRA, Cícera Martins Palmeira; ANGOTTI, Maristela. Educação e desenvolvimento integral da criança na primeira infância: o campo das responsabilidades. **Zero a seis**. V. 15 n. 28, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/1980-4512.2013n28p85>. Acesso em: 08 de Dezembro de 2020.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. **Bioexpressão**: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores. Universidade Federal da Bahia, 2007. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=851](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=851)  
14 Acesso em: 04 de Dezembro de 2020

VIOLADA, Rosiane. Brincadeiras e jogos na educação infantil. 2011. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/simoneeverton3/brincadeiras-e-jogos-na-educacao-infantil>.  
Acesso em: 08 de Dezembro de 2020.